

**GOSTARIA DE BAIXAR  
TODAS AS LISTAS  
DO PROJETO MEDICINA  
DE UMA VEZ?**

**CLIQUE AQUI**

ACESSE

**WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS**



**Projeto Medicina**

## Exercícios com Gabarito de Geografia Brasil - Regional - Região Sul

1) (UNICAMP-2008) “A macrorregião Sul é a menor em área entre todas as que conformam o território nacional. Todavia, isso não significa escassa diversidade interna, mesmo em termos históricos, pois um verdadeiro mosaico sociocultural e econômico-espacial tomou forma no interior dos seus limites territoriais”. (Hoyêdo Nunes Lins, “Transformações econômicas e reflexos espaciais no Brasil Meridional.” In: Maria Flora Gonçalves, Carlos Antônio Brandão e Antonio Carlos Galvão (orgs.). Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: Editora Unesp/Anpur, 2003, p. 500.)

- a) O texto aponta a existência de um “mosaico sociocultural e econômico-espacial” na região Sul. A que se deve essa diversidade cultural?  
b) A atividade agrícola na Região Sul distribui-se em policulturas e monoculturas comerciais. Caracterize-as.

2) (UFSC-2006) Com base no mapa abaixo, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.



01. A área hachuriada corresponde à região mais industrializada de Santa Catarina, tendo como destaque os municípios de Blumenau, Joinville e Jaraguá do Sul.  
02. A região hachuriada apresenta uma estrutura urbana extremamente deficitária.  
04. O pólo metal-mecânico concentra-se no Nordeste de Santa Catarina e tem Blumenau e Brusque como as principais cidades especializadas no setor.  
08. O sistema de acumulação de capital implantado pelos colonizadores alemães foi uma das alavancas do desenvolvimento industrial da região.  
16. Apesar de distantes das fontes de determinadas matérias-primas e dos grandes centros consumidores, algumas indústrias existentes na área hachuriada inseriram-se dinamicamente no mercado nacional e internacional.  
32. Na área hachuriada, o segmento produtor de maior destaque econômico é o ervateiro.

3) (UFSC-2006) A beleza cênica de Florianópolis, a fragilidade de seus ecossistemas montanhosos, lagunares,

eólicos e fluviomarinhos, a elevada quantidade de depósitos sedimentares e de sambaquis, patrimônio da História natural e cultural, fornecem à cidade uma vantagem comparativa que deve ser explorada de forma consciente pelo Poder Público e por sua população: a vantagem de possuir atratividade social elevada.

(GUERRA, Antonio J. Teixeira, CUNHA, Sandra B. da. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 165).

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** quanto ao assunto abordado no texto acima.

01. Desenvolver o turismo em uma cidade litorânea como Florianópolis, devastando o meio físico-natural, reduz o valor contido no lugar.  
02. A atratividade citada no texto deve-se ao dinamismo e à expansão da indústria do turismo e do veraneio.  
04. No circuito turístico litorâneo catarinense destacam-se: no centro, a Ilha de São Francisco do Sul; em direção ao norte, o Balneário de Camboriú e, em direção ao sul, Garopaba.  
08. As planícies de marés da faixa costeira catarinense guardam suas feições e dimensões originais.  
16. Valendo-se, principalmente, de modificações oportunistas nos planos diretores dos municípios, diversas construções de porte variado são autorizadas no litoral catarinense, sem levar em consideração as limitações infra-estruturais da área.

4) (UFSC-2005) Estabeleça a relação entre a **coluna A** (regiões do estado de Santa Catarina) e a **coluna B** (setores econômicos predominantes) e assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

### Coluna A

- 1 – Vale do Itajaí  
2 – Planalto Norte  
3 – Campos de Lages  
4 – Nordeste de Santa Catarina  
5 – Oeste  
6 – Litoral Central  
7 – Sul

### Coluna B

- A – Móveis  
B – Agroindústria  
C – Carvão e Cerâmica  
D – Turismo e Tecnologia  
E – Têxtil  
F – Eletrometal-Mecânica  
G – Criação de Gado

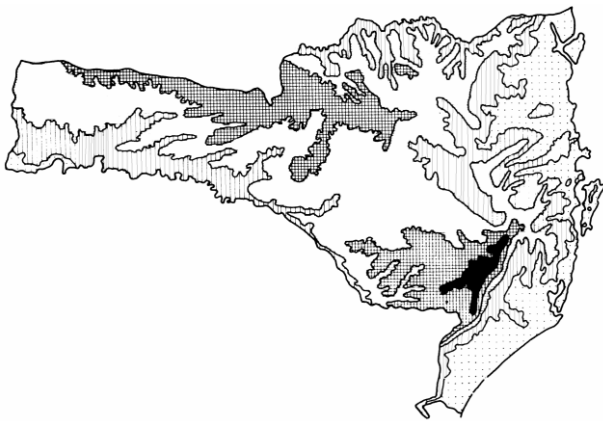
01. 1A, 2G, 3F, 4E, 5D, 6C, 7B.  
02. 1E, 2A, 3G, 4F, 5B, 6D, 7C.  
04. 1D, 2C, 3B, 4A, 5E, 6D, 7F.  
08. 1G, 2F, 3E, 4D, 5C, 6B, 7A.  
16. 1E, 2F, 3G, 4D, 5C, 6B, 7A.

5) (UFSC-2005) O governo do Estado de Santa Catarina iniciou recentemente um novo processo de planejamento regional, a partir de mudanças no processo de gestão administrativa das decisões. Como se chama esse processo e qual o seu objetivo central?

Assinale a(s) proposição(ões) que responde(m) **CORRETAMENTE** à questão acima.

- 01. Microrregiões Homogêneas – planejamento regional realizado a partir das características geográficas comuns aos municípios.
- 02. Programa Catarinense de Desenvolvimento Sustentável – planejamento regional a partir de uma perspectiva que integre a economia, a população e o meio ambiente.
- 04. Programa de Modernização Administrativa – planejamento regional a partir da divisão do Estado em regiões administrativas.
- 08. Microrregiões Polarizadas – planejamento regional realizado a partir dos pólos regionais.
- 16. Programa de Descentralização do Governo do Estado de Santa Catarina – planejamento regional a partir da criação de 29 secretarias regionais.

6) (UFSC-2005) O relevo do Estado de Santa Catarina é um dos principais fatores condicionantes dos aspectos climato-botânicos predominantes no seu território. Com base no mapa das áreas altimétricas, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.



Fonte: LAGO, Paulo Fernando. *Gente da Terra Catarinense. Desenvolvimento e educação ambiental*. Florianópolis: Ed. UFSC/FCC Edições/Ed. Lunardelli/UEDESC, 1988.

- 01. Nas altitudes acima de 601 m a formação vegetal predominante é a Floresta Mista ou Subcadu-cifolia Subtropical com predomínio da espécie *Araucária angustifolia*.
- 02. Nas altitudes entre 601 m e 1 400 m, coincidentes com as áreas de maior produção da fruticultura, as geadas ocorrem até cerca de 20 dias por ano.
- 04. As áreas cujas cotas altimétricas são superiores a 1 000 m apresentam isotermas anuais que variam de 10 °C a 16 °C e são mais vulneráveis no inverno à ocorrência de geadas, que atingem até 30 dias por ano.

- 08. Nas altitudes entre 1 001 m e 1 400 m ou mais é comum a ocorrência de precipitação sólida na forma de neve, no inverno.
- 16. Na vertente oceânica do Estado, a partir de altitudes em torno de 600 m até a planície litorânea, ocorrem condições topo-climáticas que permitem o predomínio de uma Floresta Ombrófila Densa.

7) (UFSC-2005) Estabeleça a relação entre a **coluna A** (regiões do estado de Santa Catarina) e a **coluna B** (setores econômicos predominantes) e assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

**Coluna A**

- 1 – Vale do Itajaí
- 2 – Planalto Norte
- 3 – Campos de Lages
- 4 – Nordeste de Santa Catarina
- 5 – Oeste
- 6 – Litoral Central
- 7 – Sul

**Coluna B**

- A – Móveis
- B – Agroindústria
- C – Carvão e Cerâmica
- D – Turismo e Tecnologia
- E – Têxtil
- F – Eletrometal-Mecânica
- G – Criação de Gado

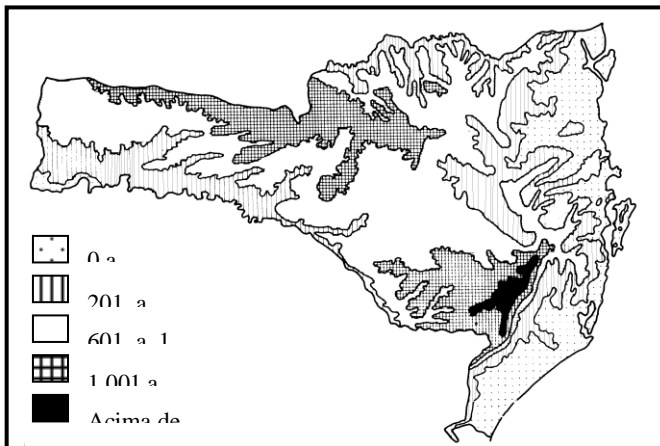
- 01. 1A, 2G, 3F, 4E, 5D, 6C, 7B.
- 02. 1E, 2A, 3G, 4F, 5B, 6D, 7C.
- 04. 1D, 2C, 3B, 4A, 5E, 6D, 7F.
- 08. 1G, 2F, 3E, 4D, 5C, 6B, 7A.
- 16. 1E, 2F, 3G, 4D, 5C, 6B, 7A.

8) (UFSC-2005) O governo do Estado de Santa Catarina iniciou recentemente um novo processo de planejamento regional, a partir de mudanças no processo de gestão administrativa das decisões. Como se chama esse processo e qual o seu objetivo central?

Assinale a(s) proposição(ões) que responde(m) **CORRETAMENTE** à questão acima.

- 01. Microrregiões Homogêneas – planejamento regional realizado a partir das características geográficas comuns aos municípios.
- 02. Programa Catarinense de Desenvolvimento Sustentável – planejamento regional a partir de uma perspectiva que integre a economia, a população e o meio ambiente.
- 04. Programa de Modernização Administrativa – planejamento regional a partir da divisão do Estado em regiões administrativas.
- 08. Microrregiões Polarizadas – planejamento regional realizado a partir dos pólos regionais.
- 16. Programa de Descentralização do Governo do Estado de Santa Catarina – planejamento regional a partir da criação de 29 secretarias regionais.

9) (UFSC-2005) O relevo do Estado de Santa Catarina é um dos principais fatores condicionantes dos aspectos climato-botânicos predominantes no seu território. Com base no mapa das áreas altimétricas, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.



Fonte: LAGO, Paulo Fernando. *Gente da Terra Catarinense. Desenvolvimento e educação ambiental.* Florianópolis: Ed. UFSC/FCC Edições/Ed. Lunardelli/UEDESC, 1988.

- 01. Nas altitudes acima de 601 m a formação vegetal predominante é a Floresta Mista ou Subcadu-cifólia Subtropical com predomínio da espécie *Araucária angustifolia*.
- 02. Nas altitudes entre 601 m e 1 400 m, coincidentes com as áreas de maior produção da fruticultura, as geadas ocorrem até cerca de 20 dias por ano.
- 04. As áreas cujas cotas altimétricas são superiores a 1 000 m apresentam isotermas anuais que variam de 10 °C a 16 °C e são mais vulneráveis no inverno à ocorrência de geadas, que atingem até 30 dias por ano.
- 08. Nas altitudes entre 1 001 m e 1 400 m ou mais é comum a ocorrência de precipitação sólida na forma de neve, no inverno.
- 16. Na vertente oceânica do Estado, a partir de altitudes em torno de 600 m até a planície litorânea, ocorrem condições topo-climáticas que permitem o predomínio de uma Floresta Ombrófila Densa.

10) (FGV-2004) O “ciclone Catarina” dividiu opiniões de estudiosos do clima, por ser atípico no Brasil.

O

- Estado de S. Paulo, 29/03/2004. Clima, p. C3.  
 A respeito desse fenômeno, considere as características abaixo, para responder corretamente à questão.
- I) Forma-se em regiões do oceano onde a água é mais fria.
  - II) Forma-se em regiões onde a temperatura da água é mais elevada.
  - III) Os ventos são muito fortes, sempre acima de 200km/h.

- IV) É um fenômeno devastador, quando atinge as costas marítimas.
- V) Os ventos têm sentido anti-horário, da superfície às camadas mais elevadas.

São consideradas características dos ciclones extratropicais, apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) IV e V.
- e) I e V.

11) (FGV-2004) Considere os textos apresentados abaixo.

Região I – A década de 70 marca uma profunda transformação nas estruturas de pequenas propriedades familiares, em função tanto do esgotamento dos espaços rurais pioneiros, já inteiramente ocupados, quanto da forte concentração da propriedade da terra ocorrida com o avanço das áreas sojicultoras altamente mecanizadas.

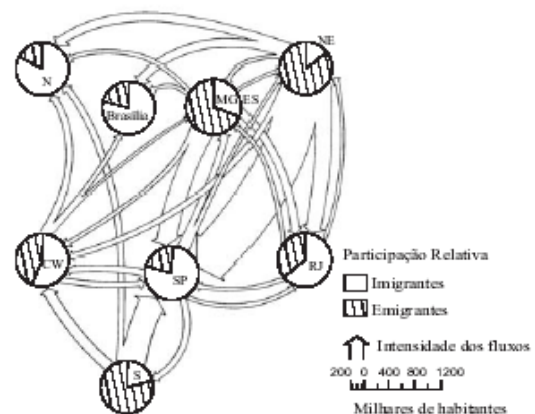
Região II – O predomínio de latifúndios pecuaristas, do tipo extensivo, a progressiva ocupação das áreas de cerrado pela moderna agricultura mecanizada de grãos tendem a reforçar a tradicional estrutura de grandes propriedades poupadoras da mão-de-obra existente na região.

Os textos referem-se a processos que, no Brasil, provocaram o êxodo rural e conseqüente aumento de população urbana nas regiões I e II, que são, respectivamente:

- a) Sul e Centro-Oeste.
- b) Sul e Sudeste.
- c) Centro-Oeste e Norte.
- d) Sudeste e Norte.
- e) Norte e Nordeste.

12) (Vunesp-2003) Observe a figura.

Fluxos Migratórios no Brasil – 1970-1980



(Ablas e Fava, 1984, apud Becker e Egler, 1993.)

- a) Quais são as três áreas do país que mais perderam população durante as décadas de 1970 e 1980?  
 b) Indique dois motivos que fizeram do sulista um emigrante desse período.

13) (Vunesp-1995)

**BRASIL. NÚMERO DE TRATORES POR REGIÃO, NO PERÍODO DE 1920 a 1985.**

REGIÃO	1920	1960	1985	incremento no período
Norte	7	430	6 082	869
Nordeste	72	3 130	3 8278	532
Sudeste	619	34 135	236 580	382
Sul	1 006	21 456	281 295	280
Centro-Oeste	2	2 194	89 814	44 907
<b>Total</b>	<b>1 706</b>	<b>61 345</b>	<b>652 049</b>	<b>382</b>

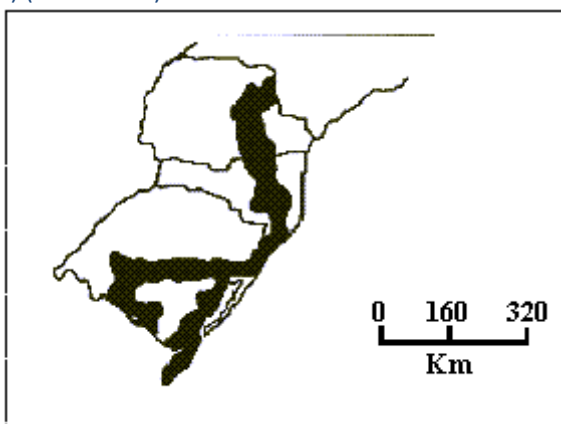
Fonte: Sinopse Preliminar do Censo Agropecuário 1985, IBGE.

A tabela a seguir mostra que, no período de 65 anos, o número total de tratores no Brasil cresceu 382 vezes.

Os dados permitem afirmar que:

- a) quanto o número total de tratores, a região sul manteve-se sempre à frente das demais.  
 b) na região sul, apesar do número absoluto de tratores, registrou-se o menor incremento.  
 c) a região centro-oeste diminuiu a importância de sua participação no número total de tratores.  
 d) quanto ao número total de tratores, a região nordeste manteve-se sempre em terceiro lugar.  
 e) O menor incremento registrado no período ocorreu na região norte.

14) (Fatec-1997)



Assinale a alternativa que apresenta título para a informação do mapa, no Brasil.

- a) Produção de cereais na Região Sul.  
 b) Produção de soja na Região Sul.  
 c) Mata Atlântica no Sul do País.  
 d) Carvão mineral do Sul do País.  
 e) Pecuária bovina no Sul do País

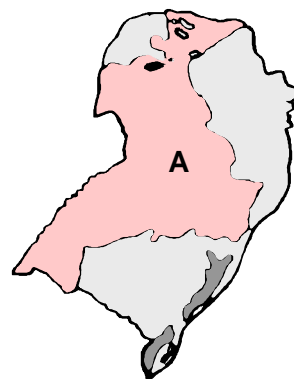
15) (UEPG-2000) A respeito da economia do estado do Paraná, assinale o que for correto.

- 01) Mediante uma política de incentivos e isenções fiscais, o governo paranaense estimula a instalação de indústrias no Estado e transforma a área metropolitana de Curitiba no novo pólo automobilístico do Brasil.  
 02) A agroindústria é uma atividade econômica que está em expansão no interior do estado do Paraná.  
 04) Na pecuária, o estado do Paraná se destaca na criação de bovinos e ovinos. Seu rebanho de ovinos é o maior do Brasil.  
 08) Os três principais produtos agrícolas do estado do Paraná, em quantidade produzida, são: cana-de-açúcar, milho e soja.  
 16) As atividades extrativistas de maior destaque no Paraná são a extração de madeira nativa e de ouro, carvão mineral e prata.

16) (UEPG-2000) Sobre os três estados da Região Sul – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná –, assinale o que for correto.

- 01) Curitiba (PR), Joinville (SC) e Porto Alegre (RS) são as três metrópoles da Região Sul.  
 02) Possuem cidades médias que se modernizaram rapidamente nas últimas décadas e que, em consequência, passaram a desempenhar funções urbanas regionais.  
 04) Têm agropecuária moderna, aliada à agroindústria.  
 08) O transporte ferroviário está presente nos três estados e interliga as capitais e as principais cidades industriais.  
 16) Contam com a presença marcante de imigrantes europeus na composição das suas populações.

17) (UFPE-2002) O mapa a seguir refere-se a uma das grandes regiões brasileiras, analise-o.



- 0-0) Trata-se do espaço ocupado pelo Projeto Jari, que visava, no início, a utilização, com finalidades econômicas, de parte da Mata de Araucária.  
 1-1) Corresponde a uma ampla faixa de terrenos de rochas efusivas basálticas.  
 2-2) Trata-se de uma área onde surgem inúmeras cuevas e chapadas.

3-3) É uma área em que há grandes dificuldades para o desenvolvimento das atividades agrícolas em decorrência da pobreza dos solos.

4-4) Corresponde a terrenos pré-cambrianos muito ricos em carvão mineral, indispensável à indústria siderúrgica regional.

18) (Fuvest-1996)



Identifique a alternativa que combina de forma adequada as regiões numeradas de 2 a 5 no mapa com as categorias a seguir:

I - área tradicional com atividade agrária a industrial em decadência.

II- periferia mais integrada ao centro industrial e financeiro.

III- domínio da economia primária.

IV- zona pioneira agrícola e mineral.

a) I - 3, II - 2, III - 4, IV - 5.

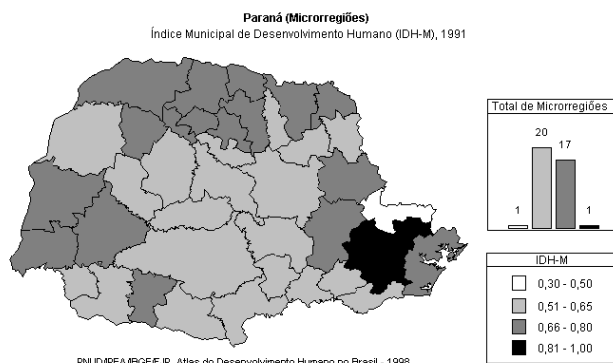
b) I - 4, II - 2, III - 5, IV - 3.

c) I - 2, II - 3, III - 4, IV - 5.

d) I - 2, II - 3, III - 5, IV - 4.

e) I - 3, II - 2, III - 5, IV - 4

19) (UFPR-2002) Analisando a figura abaixo, indique a(s) alternativa(s) correta(s).



( ) Em 1991, a maioria das microrregiões paranaenses apresentava indicadores básicos de qualidade de vida em nível mediano.

( ) As regiões com melhores condições de vida são aquelas de mais intensa urbanização e industrialização, enquanto no outro extremo estão as regiões onde

predominam atividades agropecuárias de baixa produtividade.

( ) As regiões com melhores índices são aquelas de ocupação mais antiga, onde se desenvolveram pioneiramente as atividades de extração de madeira e produção de erva-mate.

( ) Existe uma correlação positiva entre o nível de desenvolvimento econômico e a evolução de alguns indicadores sociais básicos, embora haja outros aspectos da qualidade de vida não contemplados no IDH-M, tais como os indicadores de criminalidade e poluição, entre outros.

20) (UFRJ-1999) De certas áreas rurais da Região Sul partem importantes fluxos emigratórios em direção às novas fronteiras agrícolas do Brasil. Tanto as motivações desses emigrantes quanto as áreas que eles escolhem como destino são diferentes daquelas dos emigrantes das regiões agrícolas

mais pobres do país. A partir do texto:

a) Apresente as circunstâncias que explicam a emigração das áreas agrícolas da Região Sul.

b) Que condições, encontradas nas atuais fronteiras agrícolas brasileiras, justificam as áreas de destino escolhidas pelos emigrantes da Região Sul?

21) (Fuvest-2002)



Fonte: Adap. Heidrich, 1998.

Explique o povoamento e o modelo agrícola das regiões I e II do Rio Grande do Sul.

22) (UNIFESP-2002) Analise a tabela.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR HABITANTE.

Unidades da Federação selecionadas	Enfermeiros/1000 habitantes
Distrito Federal	0,98
Espírito Santo	0,23
Minas Gerais	0,27
Paraná	0,33
Rio de Janeiro	0,73
Rio Grande do Sul	0,62
Santa Catarina	0,46
São Paulo	0,59
Total do Brasil	0,45

Fonte: Ministério da Saúde, 2001.

Com base na tabela, assinale a alternativa correta.

- A) O estado do Espírito Santo é o que apresenta melhor relação entre enfermeiros e o total de população.  
 B) As maiores concentrações per capita de profissionais de enfermagem no Brasil ocorrem nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.  
 C) Entre os estados da Região Sudeste, apenas Minas Gerais está abaixo do índice nacional de enfermeiros por habitante.  
 D) O Distrito Federal apresenta a pior relação entre enfermeiros e o total da população.  
 E) Entre os estados da Região Sul, apenas o Paraná está abaixo do índice nacional em número de enfermeiros por habitante.

23) (Mack-2000) A área assinalada no mapa pode ser definida como:



- a) pouquíssimo povoada, com reduzida ocupação produtiva do solo.  
 b) pouco povoada, com economia mais ou menos estagnada.  
 c) de agropecuária tradicional, mas com algumas grandes cidades.

- d) de acentuada industrialização e urbanização.  
 e) de agropecuária moderna, com cidades de porte médio e agroindústrias.

24) (UNICAMP-1999)



De acordo com o ICV\* dos municípios brasileiros, 25 milhões de pessoas com 16 anos ou mais (ou 24% da população brasileira) são considerados miseráveis, com renda familiar de até R\$ 234,00. Veja como eles estão distribuídos pelas regiões brasileiras:

(\*) O ICV (índice de condições de vida) é utilizado pela ONU para caracterizar as condições de vida das populações dos diferentes países. É baseado em dados a respeito da renda familiar per capita, analfabetismo, concentração de renda, porcentagem de crianças que não freqüentam escolas e que trabalham, acesso a água e esgoto, esperança de vida ao nascer e mortalidade infantil, entre outros.

- a) De acordo com o mapa, quais são as regiões C e E?  
 b) Considerando o processo de ocupação do território brasileiro, explique por que os índices de miséria das regiões C e E são diferentes.

25) (Fuvest-1998) Considerando a reordenação territorial do campo brasileiro, o Oeste Catarinense, o Noroeste do Rio Grande do Sul e o Sudoeste do Paraná, constituem uma região de pequenas e médias propriedades, as quais:

- a) seguindo a tradição dos colonizadores europeus, dedicam-se à produção de alimentos para o autoconsumo.  
 b) subordinadas às grandes empresas agropecuárias pelo sistema de integração, registram a maior criação de suínos e aves no país.  
 c) estimuladas pelo crescimento das indústrias têxteis do Vale do Itajaí, substituíram as tradicionais áreas de milho pelo cultivo do algodão.  
 d) estimuladas pelo mercado interno e externo, transformaram-se na maior área de criação de ovinos do país.

e) mediante a articulação entre indústria e agricultura, subsistem à concentração fundiária produzindo arroz, vinho e lã.

26) (Fuvest-1996) ..."Tudo murcha, pois a indústria extrativa (e não transformadora) de minerais não costuma deixar senão um rastro de pó e tristeza..."

Carlos Drummond de Andrade em "no horizonte, a exaustão"

a) Caracterize duas áreas nas regiões Sul e Sudeste, quando à natureza econômica da exploração e ao destino da produção mineral.

b) Explique duas conseqüências da atividade mineradora para o ambiente e a sociedade dessas áreas.



## GABARITO

1) Resposta:

a) Houve estímulos à imigração de europeus de diversos países. Essa ocupação somou-se a uma ocupação prévia, que pode ser exemplificada pela figura do gaúcho. Além disso a grande diversidade do meio natural (topografia, clima e cobertura vegetal) levou a uma ocupação diversificada do espaço. Assim, a diversidade cultural deve-se a diferentes etapas que caracterizam a ocupação da região.

b) Policulturas: pequenas propriedades de base familiar, introduzidas por migrantes europeus. Destacam-se como principais produtos: milho, feijão, frutas, batata, fumo e criação de aves e suínos. Monoculturas: desenvolvidas em grandes propriedades, comuns nas áreas de campos do Rio Grande do Sul (com cultivo de trigo, soja e arroz). No norte do Paraná, há as culturas de algodão, cana-de-açúcar, soja, laranja, trigo e café.

2) Resposta: 25

Alternativas Corretas: 01, 08 e 16.

3) Resposta: 17

Alternativas Corretas: 01 e 16

4)

01	02	04	08	16
F	V	F	F	F

TOTAL = 2

5)

01	02	04	08	16
F	F	F	F	V

TOTAL = 16

6)

01	02	04	08	16
V	V	V	F	V

TOTAL = 23

7)

01	02	04	08	16
F	V	F	F	F

TOTAL = 2

8)

01	02	04	08	16
F	F	F	F	V

TOTAL = 16

9)

01	02	04	08	16
V	V	V	F	V

TOTAL = 23

10) Alternativa: D

11) Alternativa: A

12) a) Sul, Nordeste e Minas Gerais-Espírito Santo

b) Multiplicação dos minifúndios, absorção das pequenas propriedades rurais pelos grandes estabelecimentos agrícolas, mecanização da agricultura e falta de apoio do governo os pequenos produtores rurais.

13) Alternativa: B

14) Alternativa: D

15) V-V-V-F-F

16) F-V-V-F-V

17) F

V

V

F

F

18) Alternativa: E

19) V

V

F

V

20) a) O processo de modernização das áreas agrícolas da Região Sul causou a crise da pequena propriedade familiar ao selecionar os proprietários com melhores condições de acesso ao crédito, de concentração de propriedade e de adoção de novas tecnologias. Porém a consequente valorização da terra aos pequenos e médios proprietários, permitiu menos competitivos no Sul, obter recursos com a venda de suas propriedades, possibilitando-lhes investir nas novas áreas, reproduzindo o mesmo processo de modernização que os expulsou.

b) Os migrantes são atraídos pelas fronteiras mais distantes, com terras disponíveis mais baratas e servidas por infra-estrutura de transportes, além do acesso a linhas de crédito especial. Essas condições permitem investimentos numa escala maior do que a que eles utilizavam anteriormente.

21) • Região I — apresenta, atualmente, uma estrutura de propriedades de médio porte, altamente mecanizadas, visando à produção de soja (mercado interno e externo) e de trigo (mercado interno). Seu povoamento resulta da ocupação imigrante (italianos e alemães).

• Região II — o modelo atual está baseado em grandes propriedades onde se desenvolvem criações de gado (bovino e ovino) visando à produção de carne e lã e plantio mecanizado de soja, visando ao mercado externo. Foi povoamento por luso-brasileiros, que para ali migraram visando à criação de gado.

22) Alternativa: E

23) Alternativa: E

24) Nordeste e Sul

A região Nordeste foi ocupada tendo como base o latifúndio monocultor de cana-de-açúcar e a mão-de-obra escrava, portanto não tivemos incentivo algum, na região, para o desenvolvimento e o fortalecimento do mercado interno, já a região Sul, foi ocupada pelo imigrante europeu que introduziu, em pequenas propriedades uma agricultura de subsistência e um trabalho artesanal, criando condições para o desenvolvimento da economia local, daí as diferenças entre as duas regiões.

25) Alternativa: B

26) Sudeste: exploração de minério de ferro e de minério de manganês no “Quadrilátero Central ou Ferrífero” em MG, cuja produção se destina tanto para o mercado interno como também para o externo, sobretudo os EUA. Sul: exploração de Carvão Mineral em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, sendo que o carvão do RS é utilizado na própria região para gerar energia e para o transporte ferroviário e o de SC é utilizado pelas siderúrgicas do Sudeste.

b) A exploração mineral degrada o meio ambiente provocando o desmatamento e o assoreamento dos rios, além de expor a população local a uma série de riscos como são expostos os trabalhadores das minas de carvão em SC